



**A CARTA DA
ALEGRIA**
VAMOS ESTUDAR FILIPENSES!

A CARTA DA ALEGRIA

VAMOS ESTUDAR FILIPENSES!

AUTOR Gabi Nobre

REVISÃO TEOLÓGICA Matthew George

Citações da Bíblia extraídas de a *BÍBLIA para todos*, Tradução Interconfessional.
Copyright © 1993, 2009 Sociedade Bíblica de Portugal. Usado com permissão.

gbu
grupo bíblico
universitário

Meus irmãos, quero que saibam que aquilo que me aconteceu até contribuiu para o progresso do evangelho. ¹³ Pois toda a guarda do palácio do governador e todos os demais sabem que eu estou na prisão por seguir a Cristo. ¹⁴ E a maior parte dos irmãos, por verem que estou preso, encheram-se de confiança no Senhor e têm mais coragem para anunciar a palavra de Deus. ¹⁵ É certo que alguns anunciam a Cristo por terem inveja e rivalidade, mas outros fazem-no com boa intenção. ¹⁶ Uns fazem-no por amor, sabendo que tenho por missão a defesa do evangelho; ¹⁷ outros anunciam Cristo por espírito de competição e sem sinceridade. Querem aumentar os meus sofrimentos agora que estou preso. ¹⁸ Mas que importa? Seja com fingimento, seja com sinceridade, Cristo é anunciado. E isso é que me dá alegria. E continuarei a sentir alegria, ¹⁹ pois sei que tudo isto contribuirá para a minha libertação graças às vossas orações e à ajuda que vem do Espírito de Jesus Cristo. ²⁰ O meu grande desejo e esperança é que não venha a ser envergonhado, mas que agora, tal como tem sido sempre, eu tenha coragem para mostrar a grandeza de Cristo em mim próprio, seja pela vida seja pela morte. ²¹ De facto, para mim o viver é Cristo e o morrer é ganho. ²² Mas se o continuar a viver é útil para o meu trabalho, então não sei o que hei-de escolher. ²³ Estou pressionado de ambos os lados: tenho o desejo de partir e de estar com Cristo, o que seria incomparavelmente melhor; ²⁴ mas, por vossa causa, é mais necessário continuar a viver. ²⁵ Como tenho a certeza disso, sei que vou ficar convosco para vos ajudar todos a progredirem na alegria da fé. ²⁶ Assim, quando eu vos for visitar outra vez, sentirão por minha causa motivo de maior satisfação em Cristo Jesus. ²⁷ Procurem, sim, comportar-se de maneira digna do evangelho de Cristo. Quer eu vá ter convosco e vos veja, quer esteja ausente e receba notícias, o que desejo é que permaneçam firmes e unidos, lutando todos juntos pela fé do evangelho. ²⁸ Não tenham medo dos inimigos. Isso será para eles sinal de perdição e para vós sinal de salvação. Tudo vem de Deus. ²⁹ Pois Deus vos concedeu o privilégio não só de crer em Cristo mas também de sofrer por ele. ³⁰ Agora, como sabem, tomam parte no combate comigo, no mesmo combate que me viram sustentar e que ainda continua.

Filipem?

Filipos era uma cidade da Macedónia, a nordeste da Grécia. Foi aí onde Paulo pregou o evangelho quando fez a sua segunda viagem missionária (Atos 16:11-40) - Filipos foi a primeira comunidade cristã na Europa.

Esta é a carta que Paulo escreve agora aos cristãos desta cidade, provavelmente no ano 60 d.C, e um dos sentimentos dominantes nela é a Alegria. Vamos perceber porquê.

Vamos usar o método EPA! Espreita, Percebe e Aplica.

Espreita. O que é que diz a passagem Bíblica?

- Onde se encontra Paulo? E o que tem acontecido à sua volta? (vv.12-17)
- Segundo Paulo qual foi o propósito pelo qual estava nesta situação? (v.12)
- Qual é o motivo da sua alegria? (vv.18-19)
- Qual o seu desejo e esperança? (vv.20)

Percebe. O que significa a passagem?

NOTA: O pressuposto em toda a passagem é a suprema importância da mensagem do evangelho de Jesus Cristo. A mensagem da boa notícia é que, por conhecer Jesus Cristo por fé, ou seja, por ter confiança nele como nosso Senhor e Salvador, somos considerados justos (pelos Seu mérito, não nosso), com grande poder para viver para Deus nesta vida e, ao Jesus voltar à terra, a esperança de viver com Ele no céu (3:8-9, 3:20-21 cf. Rm.1:16-17).

- Conhecendo o evangelho, o que devemos fazer com ele? (1:12-18, 1:27-30). Porquê?
- Paulo explica que para ele, viver é Cristo e morrer é ganho. Qual é a razão de viver assim? (vv.21-25)
- Segunda a passagem os filipenses estavam a sofrer por serem crentes tal como o apóstolo Paulo (1:29-30) Porque vale a pena ser crente mesmo quando tivermos de sofrer?

Aplica. O que é que este texto significa para nós hoje? Como é que posso aplica-lo à minha vida?

- O que é que Deus me está a dizer neste texto? (sobre Ele, sobre mim e sobre nosso relacionamento!)
- Como te sentirias no lugar de Paulo?
- Há alguma situação semelhante que vives na universidade?
- Como posso lidar com ela a partir do que me aprendi? Há alguma coisa que devo mudar?

Partilha

Alguma vez estiveste numa situação muito difícil? Nesta situação, conseguias encontrar um motivo de alegria?

*“De facto,
para mim
o viver é
Cristo e o
morrer é
ganho”*

Procurerem, sim, comportar-se de maneira digna do evangelho de Cristo. Quer eu vá ter convosco e vos veja, quer esteja ausente e receba notícias, o que desejo é que permaneçam firmes e unidos, lutando todos juntos pela fé do evangelho. ²⁸ Não tenham medo dos inimigos. Isso será para eles sinal de perdição e para vós sinal de salvação. Tudo vem de Deus. ²⁹ Pois Deus vos concedeu o privilégio não só de crer em Cristo mas também de sofrer por ele. ³⁰ Agora, como sabem, tomam parte no combate comigo, no mesmo combate que me viram sustentar e que ainda continua. ¹ Portanto, se algum encorajamento, alguma consolação de amor, alguma comunhão do Espírito, alguns entranhados afectos e sentimentos de compaixão resultam da nossa união com Cristo, ² então peço-vos que me dêem a grande satisfação de viverem em harmonia. Estejam unidos pelo mesmo amor numa só alma e nos mesmos sentimentos. ³ Não façam nada por ambição pessoal nem por orgulho, mas, com humildade, considerem os outros superiores a vós próprios. ⁴ Que ninguém procure apenas o seu interesse, mas também o dos outros. ⁵ Tenham os mesmos sentimentos que havia em Cristo Jesus: ⁶ Ele, que por natureza era Deus, não quis agarrar-se a esse direito de ser igual a Deus. ⁷ Pelo contrário, privou-se do que era seu e tomou a condição de escravo, tornando-se igual aos homens. E, vivendo como homem, ⁸ humilhou-se a si mesmo, obedecendo até à morte, e morte na cruz. ⁹ Por isso, Deus elevou Jesus acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo o nome; ¹⁰ para que ao nome de Jesus se dobrem todos os joelhos: no Céu, na Terra e debaixo da terra; ¹¹ e para que todos proclamem, para glória de Deus Pai: Jesus Cristo é o Senhor! ¹² Portanto, meus irmãos, como sempre me obedeceram quando eu aí estava, obedeçam-me ainda mais agora que estou ausente. Trabalhem pela vossa salvação com temor e tremor, ¹³ pois Deus está sempre a ajudar, fazendo com que desejem e realizem o que é da sua vontade. ¹⁴ Façam tudo sem murmurações nem contendas ¹⁵ para que sejam pessoas rectas e dignas, filhos de Deus irrepreensíveis no meio de gente corrompida e perversa. Devem brilhar no meio dessa gente como estrelas no céu, ¹⁶ levando-lhes a mensagem da vida. Desse modo, no dia de Cristo, eu poderei sentir-me satisfeito convosco, sabendo que não me esforcei nem trabalhei em vão. ¹⁷ Ainda que a minha vida tenha de ser oferecida como vítima de sacrifício, para juntar à vossa oferta de fé a Deus, eu sinto prazer nisso e compartilho essa alegria convosco. ¹⁸ Da mesma maneira, sintam igual prazer e tomem parte na minha alegria.

Filiquem?

Filipos era uma cidade da Macedónia, a nordeste da Grécia. Foi aí onde Paulo pregou o evangelho quando fez a sua segunda viagem missionária (Atos 16:11-40) - Filipos foi a primeira comunidade cristã na Europa.

Esta é a carta que Paulo escreve agora aos cristãos desta cidade, provavelmente no ano 60 d.C, e um dos sentimentos dominantes nela é a Alegria. Vamos perceber porque.

Vamos usar o método EPA! Espreita, Percebe e Aplica.

Espreita. O que é que diz a passagem Bíblica?

- Qual é o encorajamento repetido por Paulo? (vv.27; 1-2)
- Qual é a motivação para os cristãos agirem assim uns com os outros? (vv.1;5-11)
- O que aconteceu a Jesus? (vv.5-11)
- No v12, Paulo encoraja os Cristãos de Filipos a trabalhar na sua salvação ou pela salvação, ou seja, fazer um esforço para obedecer consoante a nossa salvação. Como e porquê? (vv.13-14)

Percebe. O que significa a passagem?

- A humildade é uma das características que dever permear os relacionamentos para que eles consigam ter esta união intensa. O que significa ser humilde? (vv.3-4)
- Porque o exemplo de Jesus é o maior exemplo da humildade (vv.6-8), especialmente considerando o acto da crucificação? (leiam com o grupo o excerto do livro Misterioso Jesus em anexo)
- Segundo o autor, qual é atitude correcta a Jesus? (vv.9-11) Porque é incrível que, Paulo, um judeu zeloso, podia escrever estas palavras? (cf.Is.45:23)
- Na vida cristã, a maneira como somos salvos é sempre pela fé na graça isto é, favor imerecido de Jesus Cristo, que morreu em nosso lugar para eliminar a nossa culpa e condenação (cf. Ef.2:8-9 e Rm.3:21-25). Contudo, quem é salvo tem um novo objectivo em vida. Qual é este objectivo, segundo versículos 14-16?
- Paulo volta a manifestar alegria apesar de estar na prisão. Porquê? (vv-17-18)

Aplica. O que é que este texto significa para nós hoje? Como é que posso aplica-lo à minha vida?

- Esta união intensa continua a ser o sonho de Jesus para nós. O que posso fazer para contribuir para isso? Há alguma coisa que devo mudar?
- Como é que este texto me fala sobre uma vida humilde na universidade? Agora sou encorajado a fazer alguma coisa diferente?

Partilha

Porque não valorizamos tanto aqueles que nos servem de forma humilde? (por exemplo, senhores de limpeza, colectores de lixo, canalizadores etc.)

“Aliás, o propósito da condenação à morte por crucificação não era, como somos normalmente levados a pensar, de eliminar o condenado (os Romanos tinham outras maneiras de o fazer bastante mais rápidas), mas de proporcionar aos habitantes das zonas circundantes um aviso sobre as possíveis consequências da rebelião e do crime. A crucificação era, na verdade, uma prática de tortura, dissuasão e difusão do terror necessário ao funcionamento de todo um regime imperial. Por isso as crucificações eram realizadas à porta das cidades e em lugares altos, de modo a que os transeuntes que entrassem e saíssem pudessem receber e entender a mensagem. Mas também por essa razão os crucificados eram deixados nos locais durante dias servindo de alimento às aves de rapina e de espectáculo tenebroso aos habitantes da região. Tal como escreveu Quintiliano, o famoso pedagogo romano, «sempre que crucificamos os culpados, são escolhidas as estradas mais frequentadas, onde o maior número de pessoas possa ver e ser impressionado por este medo. Porque as penalidades não dizem tanto respeito à retribuição como ao seu efeito exemplar»³. Para além disso, era costume os romanos encarregarem-se de prolongar a tortura de modo a que a crucificação durasse mais algum tempo, até que finalmente o infeliz condenado acabasse por desfalecer. O processo de morte por crucificação naturalmente só dura algumas horas (o que já é tortura o suficiente), devido ao facto de não haver forma de o supliciado sustentar o corpo e conseguir respirar convenientemente. Os braços estendidos rapidamente são atacados por câibras que impossibilitam a elevação do tronco (dificultando o processo respiratório), mas aumentando os níveis de dióxido de carbono no sangue; isto, por sua vez, irá permitir a diminuição das câibras, tornando novamente possível a elevação do corpo e o retorno do completo ciclo de respiração⁴. Esta transição constante entre a asfixia regular e os espasmos musculares acabariam por levar o infeliz à morte por insuficiência cardiopulmonar ao fim de algumas horas. Todavia, os romanos encontravam maneira de prolongar o suplicio mediante o acrescento de um assento de madeira (sedile) a meio da trave principal e/ou de um apoio para os pés (suppedaneum). Ambos proporcionavam ao condenado algo onde se apoiar e, portanto, uma maior capacidade para elevar o corpo na cruz de modo a expelir o ar⁵. Estes apoios, como se poderá rapidamente deduzir, apesar de proporcionarem uma ajuda imediata ao supliciado, apenas estendiam por mais tempo o horrível tormento até ao cansaço total e a asfixia inevitável.”

3 Quintiliano, *Declamationes quae supersunt*, CCLXXIV.

4 Josh McDowell, *As evidências da Ressurreição de Cristo*, p.70

5 Shimon Gibson, *Jesus – Os últimos dias*, pp.134-135.

*“Tenham
os mesmos
sentimentos
que havia
em Cristo
Jesus”*

Finalmente, meus irmãos, desejo que tenham alegria no Senhor. A mim não me custa repetir o que já vos escrevi, pois é do vosso interesse. ² Cuidado com os cães; cuidado com os falsos pregadores; cuidado com os fanáticos da circuncisão. ³ Nós, e não eles, é que recebemos a verdadeira circuncisão, porque estamos ao serviço de Deus pelo seu Espírito e nos sentimos orgulhosos de pertencer a Cristo Jesus, em vez de pormos a nossa confiança no que é apenas humano. ⁴ É certo que eu também podia confiar nessas coisas. Se alguém julga que pode confiar nisso, eu ainda tenho mais razões: ⁵ fui circuncidado ao oitavo dia, sou judeu de nascimento, pertença à tribo de Benjamim, sou descendente de hebreus. No que diz respeito à prática da lei, eu era fariseu ⁶ e tão fanático que perseguia a igreja. Quanto ao cumprimento daquilo que manda a lei, ninguém me podia repreender em nada. ⁷ Mas todas essas coisas, que eu julgava proveitosas, considero-as agora como prejudiciais para a causa de Cristo. ⁸ Na verdade, considero tudo como um prejuízo, em comparação com o maravilhoso conhecimento de Jesus Cristo, meu Senhor. Por causa dele, desprezei tudo. Para ganhar Cristo e estar bem unido a ele, considero tudo isso como lixo. ⁹ Se vivo em comunhão com Deus, não é com base na minha própria justiça, que vem da lei, mas sim com a que vem da fé em Cristo, a justiça que vem de Deus com base na fé. ¹⁰ O que eu desejo é conhecer a Cristo e experimentar o poder da sua ressurreição, tomar parte nos seus sofrimentos, chegando a ser como ele na morte, ¹¹ com a esperança de alcançar a ressurreição de entre os mortos. ¹² Não quero dizer que já o tenha alcançado ou que seja perfeito, mas continuo a ver se o consigo, visto que para isso fui conquistado por Cristo. ¹³ É certo, meus irmãos, que eu não penso ter já conseguido isso, mas faço uma coisa: esqueço-me do que ficou para trás e esforço-me por atingir o que está diante de mim. ¹⁴ Deste modo, caminho em direcção à meta para obter o prémio que Deus nos prometeu dar no Céu por meio de Cristo Jesus. ¹⁵ Todos nós, que já somos adultos na fé, devemos pensar assim. Mas se alguns pensam doutro modo, Deus lhes fará ver as coisas. ¹⁶ Como quer que seja, continuemos na mesma linha que até agora temos seguido. ¹⁷ Irmãos, sigam o meu exemplo e imitem também aqueles que vivem de acordo com o exemplo que eu vos dei. ¹⁸ Já vos disse muitas vezes e agora repito isto com lágrimas: há muitos que vivem como inimigos da cruz de Cristo. ¹⁹ O fim deles é a perdição, pois o seu deus é o estômago. Sentem honra naquilo que os devia envergonhar e só pensam nas coisas deste mundo. ²⁰ Nós, porém, somos cidadãos do céu e de lá esperamos que venha o nosso Salvador, o Senhor Jesus Cristo. ²¹ Ele transformará o nosso pobre corpo, tornando-o semelhante ao seu corpo glorioso, com aquele mesmo poder que ele tem para exercer domínio sobre todas as coisas.

Filiquem?

Filipos era uma cidade da Macedónia, a nordeste da Grécia. Foi aí onde Paulo pregou o evangelho quando fez a sua segunda viagem missionária (Atos 16:11-40) - Filipos foi a primeira comunidade cristã na Europa.

Esta é a carta que Paulo escreve agora aos cristãos desta cidade, provavelmente no ano 60 d.C., e um dos sentimentos dominantes nela é a Alegria. Vamos perceber porquê.

Vamos usar o método EPA! Espreita, Percebe e Aplica.

Espreita. O que é que diz a passagem Bíblica?

- Antes de se tornar cristão, em que coisas é que Paulo tinha grande orgulho (vv.4-6)
- Depois de se tornar cristão, como é que Paulo descreve a sua vida actual (vv.7-11)
- Quais as coisas que Paulo visa para o futuro? (vv.12-21) O que ele gostava de alcançar (v.11-12,14)?

Percebe. O que significa a passagem?

- Circuncisões, tribo, lei, o seu deus é o estomago? Percebe (ou relembra) do que é que Paulo estava a falar - lê Levítico 11:1-8 e Lev.12:2-3
- Nesta passagem, Paulo faz uma avaliação entre, por um lado, a "circuncisão" (v.2) e "justiça" que vêm pela da lei (v.9), e por outro lado, e a "circuncisão" (v.3) e "justiça" que vem pela fé em Cristo (v.9) Qual é a diferença? Porque considera a justiça pela fé tão superior?
- Porque é que Paulo considera os seus motivos do orgulho do seu passado como "prejudicial para a causa de Cristo" (v.7) e "lixo"(v.8)? Como é que isto ajuda a explicar o seu aviso contra falsos pregadores? (v.2)
- O que quer dizer tomar parte nos sofrimentos de Jesus(v.10-14; 17)
- Paulo chama-nos a ser os seus imitadores (v.17) Em relação à passagem, como é que podemos seguir o seu exemplo em relação ao nosso passado, vida actual e futuro?
- Como é que a passagem nos ajuda a perceber o que significa "ter alegria no Senhor"? (v.1)

Partilha

Já sacrificaste ou abdicaste certas coisas para atingir um grande objectivo? Valeu a pena?

Aplica. O que é que este texto significa para nós hoje? Como é que posso aplica-lo à minha vida?

- Quais coisas é que devemos considerar "lixo" por causa de Cristo? Como este ponto de vista impacta as minhas prioridades como estudante?
- Quais coisas é que nós enfrentamos como estudantes universitários que nos distraem ou tentam em não ver a vida como o apóstolo?
- Olhando para o teu futuro, como parece ser se adoptares a visão de Paulo?

*"esforço-me
por atingir
o que está
diante de
mim"*

Portanto, meus queridos irmãos, de quem tenho tantas saudades, vocês que são a minha alegria e o meu prêmio, continuem assim firmes no Senhor. ² Peço a Evódia e a Síntique que vivam em harmonia, segundo a vontade do Senhor. ³ E peço-te a ti, meu fiel companheiro, que as ajudes. Pois elas lutaram ao meu lado na pregação do evangelho, juntamente com Clemente e todos os meus companheiros de trabalho, que têm os seus nomes escritos no livro da vida. ⁴ Alegrem-se sempre no Senhor. Repito, alegrem-se nele. ⁵ Sejam amáveis para toda a gente. O Senhor virá em breve. ⁶ Não se aflijam com coisa nenhuma, mas em todas as orações peçam a Deus aquilo de que precisam, com espírito de gratidão. ⁷ E a paz de Deus, que vai mais além do que nós podemos entender, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em união com Cristo Jesus. ⁸ Por último, meus irmãos, prestem atenção ao que é verdadeiro, honesto, digno, puro, amável, ao que tem boa fama, ao que é virtuoso e digno de louvor. ⁹ Ponham em prática o que aprenderam de mim, o que me ouviram e viram fazer, e estará convosco o Deus da paz. ¹⁰ Muito me alegrei no Senhor por me terem manifestado novamente sentimentos de carinho. Não quero dizer que eu pense que me tivessem esquecido, mas não tinham tido ocasião de se manifestarem. ¹¹ Não digo isto por precisar de alguma coisa, pois aprendi a contentar-me com o que tenho. ¹² Sei viver na pobreza e também na abundância. Aprendi a viver em toda e qualquer situação: a ter fartura e a ter fome, a ter em abundância e a não ter o suficiente. ¹³ Posso enfrentar todas as dificuldades naquele que me fortalece. ¹⁴ Contudo, fizeram bem em compartilhar as minhas dificuldades. ¹⁵ Irmãos filipenses, bem sabem que no início da pregação do evangelho, quando parti da Macedônia, vocês foram a única igreja a ajudar-me. Compartilharam comigo no dar e no receber. ¹⁶ Por mais que uma vez, quando eu estava em Tessalônica, me enviaram ajuda para as minhas necessidades. ¹⁷ Não é que eu procure ofertas, mas desejo que seja acrescentado o mérito à vossa recompensa. ¹⁸ Eu possuo tudo e em abundância. Agora que recebi tudo o que me enviaram por meio de Epafrodito, tenho mais do que o necessário. Essa oferta foi como o perfume de um sacrifício que Deus aceita e lhe agrada. ¹⁹ O meu Deus há-de conceder-vos com largueza tudo aquilo de que precisarem, segundo a sua riqueza gloriosa em Cristo Jesus. ²⁰ Glória a Deus, nosso Pai, para sempre. *Ámen.* ²¹ Saudações a todos os santos em Cristo Jesus. Os irmãos que estão comigo mandam-vos saudades. ²² Todos, especialmente os do palácio do imperador, vos enviam cumprimentos. ²³ Que a graça do Senhor Jesus Cristo esteja convosco.

Filipem?

Filipos era uma cidade da Macedônia, a nordeste da Grécia. Foi aí onde Paulo pregou o evangelho quando fez a sua segunda viagem missionária (Atos 16:11-40) - Filipos foi a primeira comunidade cristã na Europa.

Esta é a carta que Paulo escreve agora aos cristãos desta cidade, provavelmente no ano 60 d.C., e um dos sentimentos dominantes nela é a Alegria. Vamos perceber porquê.

Vamos usar o método EPA! Espreita, Percebe e Aplica.

Espreita. O que é que diz a passagem Bíblica?

- Quais são os imperativos (mandamentos) da passagem?
Para que Evódia e Síntique, duas mulheres na igreja de Filipos, trabalhavam com o apóstolo Paulo? (v.3)
o que se passava com elas? (v.2)
qual é o pedido de Paulo? (v.2 e 3)
- Como é a Paz de Deus? (v.7)

Percebe. O que significa a passagem?

- A falta de harmonia entre Evódia e Síntique alerta-nos aos problemas relacionais possíveis entre os crentes. Porque continuam a haver brigas e discussões não resolvidas? Qual é a solução segundo Paulo? (v.2)
- (vv.4-7) Como é que a paz de Deus é diferente de ter sempre boas circunstâncias? Ter a Paz de Deus aparece como uma consequência. De quê?
- No versículo 6, Paulo reconhece que os seres humanos têm uma tendência de se preocupar. Com que coisas nos preocupamos? Qual é o problema de ter preocupações sem entregar estes assuntos a Deus em oração ou sequer procurar a paz de Deus?
- “(...)e estará convosco O Deus da Paz” (v.9) Como? O que isto significa? (v.8-9)
- Quais são os sentimentos que Paulo expressa pelos cristãos em Filipos na carta que lhes escreve? (1,3,10,18)
- Porque é que Paulo pode “enfrentar todas as coisas naquele que me fortalece”? (v11-13)
- Alegrem-se sempre no Senhor. Repito, alegrem-se nele(v.4) O que é que isto significa?

Aplica. O que é que este texto significa para nós hoje? Como é que posso aplica-lo à minha vida?

- (vv.2-3) O que é que Deus me quer falar com esta situação, quer na universidade, quer noutros sítios?
- Escreve uma lista das coisas com que estás a preocupar. Ora!
- A oração e a paz consequente desempenham um papel fundamental na tua vida como estudante? Como é que oração pode melhorar os teus resultados e ajudar os seus colegas?
- (vv.8-9) o que me impede de pensar assim?
- (vv.9) o que Deus me quer dizer aqui sobre ser um líder?
- (vv.11-13) Podes dizer com Paulo: “posso enfrentar todas as coisas como estudante Cristão naquele que me fortalece?” Há alguma coisa que devo mudar?
- (vv1,3,10,18) O que Deus me quer transmitir com a forma de escrever de Paulo?
- (vv.4) Como é que a verdadeira alegria no Senhor é a chave para a minha harmonia, paz e contentamento em vida?

Partilha

Como é
que a nossa
sociedade
procura
harmonia, paz e
contentamento?

*“Posso
enfrentar
todas as
dificuldades
naquele
que me
fortalece”*